

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 5 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 282

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

TANOARIA E CARPINTARIA

O Diabo a Quatro mudou a maior parte da tanoaria para a rua da Lapa n. 7, e trabalhando com carpinteiros na mesma casa da rua João Pinto n. 31. Recibe-se encomendas em qualquer uma das casas por preço baratissimo;rompta-se mezas, bancos, mochos e outros artigos de carpinteiro; compra-se baris uzados. —O gerente, Lima.

Negocio

Vende-se um negocio de seccos e molhados n'um ponto muito bom d'esta cidade; quem pretender deixe carta n'esta typographia com as iniciais F. P. B.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XV

Parti com ella para restituil-a á sua familia, e passei muitos mezes fóra de França.

—Abandonaste-me friamente, e nem sequer me deste noticias taas! exclamou Geneveva.

—O que queres tu? A minha partida era indispensavel, e temia comprometer-te escrevendo. Logo que voltei, fui procurar-te no internato, porque pensava em ti e na criança que devia ter nascido. Lá disseram-me que uma bella manhã ou tarde tinhas desaparecido, e ignorava-se qual o teu destino. Tres mezes depois encontrando-te n'um baile publico a fazer ruidoso successo com o teu modo excentrico de dansar, levei-te em minha companhia para conversar contigo acerca de porgenciores que

LOTERIA

400:000\$000

O abaixo assignado, querendo dispôr de uma grande quantidade de bilhetes desta Loteria, resolveu fazer uma redução em preços.

Brevemente será annuciado o dia da sua extracção.

RUA DE JOÃO PINTO, N. 8 E 11
Innocencio José da Costa Campinas

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

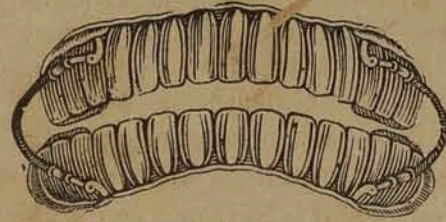
Impressões

Com brevidade e á preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800. Kilo



F. C. Savedra DENTISTA

ormado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 4 de Dezembro

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Lages, communicando, em solução á sua requisição de 26 do mez findo, que seguem á presença de S. S., os presos Antonio de Oliveira Braga e João Evangelista dos Santos, devidamente escoltados.

Portaria, ao carcereiro da cadeia da capital, para que entregue á escolta policial, que lh'a apresentar, os dois réos supranomeados, que seguem para Lages, afim de serem ali julgados pelo jury.

Dita, recommendando ás autoridades policiaes das localidades por onde transitar a escolta conductora dos ditos presos, que lhe prestem todo o auxilio de que necessitar para o bom exito d'essa diligencia.

Ao delegado de Lages, communicando, em resposta ao seu officio de

26 do mez proximo findo, que seguem para ali os supramencionados criminosos, e respondendo tambem á parte do mesmo officio em que trata do fardamento e armamento das praças do respectivo destacamento.

Ao juiz municipal supplente, em exercicio, do termo da capital, respondendo ao seu officio de hontem, e communicando que seguem hoje aquelles réos para Lages, sendo que, ha difficuldade na remessa de mais um, pelas razões á S. S. expostas no presente officio.

Ao delegado de Blumenau, declarando que, sciente por seu officio de 26 do mez passado, a que veio annexo outro do subdelegado da mesma villa, dos assassinatos, ali commettidos, de dois individuos e ferimento leve de mais um, recommenda-lhe esta chefia que, em nome da mesma, louve ao alludido subdelegado, pelo zelo e actividade com que se houve então, do que resulta a prisão do assassino.

Ao capitão commandante da companhia policial, remettendo um officio do delegado de Araranguá, para que se sirva dar conhecimento á esta chefia do que deliberar acerca do que n'elle se lê, devolvendo-o á mesma occasião.

PRISÕES E RONDAS

Dia 1º de Dezembro

Durante a noite fez-se o policiamento da cidade.

A guarda da cadeia foi rondada á 1 hora da madrugada.

Dia 2

Do xadrez policial foi posto em li-

eu precisava saber. Tu quizeste mentir-me... Não insisti; conhecia o teu fraco, e te offereci uma ceia... O vinho de Champagne desprendeu-te a lingua e eu arranquei-te, fragmento por fragmento, o teu segredo. Tendo escondido a tua gravidez, tu deste secretamente á luz uma criança robusta, estrangulaste-a sem pena, e enterraste-a junto de uma arvore, no jardim do internato...

Geneveva levantou-se de um salto e veio estacar em frente a Cesar, com a cabeça ereta, os braços cruzados, e, num tom de in-xprimivel colera, observou:

—Porque me vens tu lembrar isso? O que ha de commum entre a recordação de um crime do passado com a narração do principe de Castel Vivant?

—Deixa-me continuar, respondeu Cesar. Eu não era o encarregado da tua punição, e sou mesmo indulgente por natureza... Acabava de tomar posse de uma boa fortuna e de readquirir o nome de Fossaro, que me pertencia... Desbaptisei-te; converti Fanny Vernaut em Geneveva Leinen; abri-te de par em par as portas do mundo alegre, e foi graças a mim que tu conseguiste ser amante de Heitor.

—E depois? perguntou Geneveva.
—Mais nada... está acabado.

—Conclusão? Porque vens resuscitar um passado morto, inteiramente morto?

—Para lembrar-te que tu me deves a tua felicidade.

—Não nego, e sou reconhecida.

—Dá-me, pois, uma prova escrevendo o autographo que te peço...

—Tudo quanto quizeres, excepto isto... Eu não escreverei tal documento...

Cesar sorriu.

—Faze o que entenderes, disse elle; e, levantando-se por sua vez, foi encostar-se á chaminé. Depois, n'um tom extremamente natural, perguntou:

—Tu lêes os jornaes?

Geneveva, um tanto surpreendida, respondeu:

—A's vezes leio os jornaes de modas...

—Não lêes os outros?

—Leio tambem os de theatros.

—O Gaulois?

—Não; deixei de lê-lo depois que um chronista, a proposito do principe Tutor, occupou-se da minha insignificante pessoa em termos que me desagradaram... Tenho odio ao jornal.

—Fazes mal...

—Porque?

—Pela leitura assidua terias conhe-

cimento de uma cousa, que é de teu interesse saber.

—Qual é?

Cesar de Fossaro tirou do bolso um numero do Gaulois, que, por prevenção, mettêra no bolso ao sahir de casa.

Desdobrou-o lentamente, poz a sua luneta e disse:

—Ouve a leitura d'esta noticia. Devo prevenir-te de que ella foi publicada ha oito dias. O reporter deu-lhe este titulo: *Mysterios de Courbevoie*.

Geneveva, estremeada da cabeça aos pés, empallideceu sob a camada de *veloutine* que lhe cobria as faces.

O barão, fingindo-se distrahido, começou a ler em voz alta:

«A honesta população de Courbevoie está profundamente impressionada com uma descoberta sinistra que se fez ultimamente alli.

«Ha dous dias, o jardineiro de um internato de meninas, cujo nome e rua não dizemos por motivo de altas conveniencia, estava a desarranjar uma arvore, quando junta d'ella descobriu o esqueleto de um recém-nascido. Do inquerito a que procedeu immediatamente a policia, sob a direcção habil do Sr. de Logeryl, substituto do procurador da Republica, resulta que a ossada devia estar enterada ha mais de dois annos.

berdade, por ordem do delegado, João da Cruz.

No decurso da noite foi a cidade policiada.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadeia.

NOTICIARIO

ELEIÇÃO GERAL

Continuam a chegar a esta capital noticias telegraphicas sobre as eleições em diversos pontos do Imperio.

Na provincia de Sergipe, foram eleitos em 1º escrutinio os srs. Leandro Maciel (conservador), pelo 1º districto, e Barão da Estancia (liberal) pelo 2º.

Considera-se eleito o dr. Sancho, pelo 4º districto, por ter havido nullidade em um collegio do mesmo.

Sobre a eleição no 2º districto d'esta provincia, sabe-se que o conselheiro Mafra obteve, além do já conhecido: 24 votos em Imaruhy, 10 em Santo Amaro do Cubatão (appareceram 2 cédulas em branco) e 8 em S. Pedro.

O dr. Chaves alcançou 22 em Imaruhy, apenas.

Na Enseada não houve eleição.

« A SEMANA »

Com este titulo apparecerá, diz a *Gazeta de Noticias*, no dia 3 de Janeiro do proximo anno uma publicação semanal, sob a direcção do nosso collega das *Notas á Margem*, dr. Valentin Magalhães.

« O seu fim unico será — diz o prospecto distribuido — fazer a historia completa e fiel da semana decorrida dando a *nota do dia*. Para isso terá secções, em que se occupará com tudo quanto tenha sido feito na semana em sciencias, artes, letras, commercio, industria, costumes, religião, etc, offerecendo aos leitores uma curta noticia, completa e imparcial, de todos os factos que em todos esses ramos de actividade houverem tido lugar nos sete dias decorridos. »

Da redacção estão encarregados, além do director, os srs. Filinto de Almeida, Urbano Duarte, Luiz Murat, dr. Pedro Americo de Figueiredo, Arthur Azevedo, Alberto de Oliveira, Manuel da Rocha, Aluizio Azevedo e Alfredo de Souza.

A este ultimo está confiada a gerencia da folha.

O nosso grande encouraçado *Riachuelo* foi, no dia 23 do pasa-

do, visitado no porto do Rio de Janeiro por 2,000 pessoas.

Já é vontade de vêr.

Nas proximidades do Rio das Velhas, em lugar distante 3 1/2 leguas da povoação da Abbadia do Bom Successo, em Minas Geraes, descobriose uma lapa, de que se extrahiram em 6 dias 50 kilos de salitre e outros mineraes, como sulphato de potassa, cal crystalizado e verdete.

A lapa tem 40 metros de extensão e 20 de bocca, variando a altura entre 3 metros e 3 1/2 de pé direito. Todo o lastro contém terra oxigenea.

A França vai lançar ao mar mais um grande couraçado de esquadra, o *Caiman*, que foi principiado a construir em 1878.

O *Caiman* é todo de ferro e aço; mede 83 metros de comprimento, sem contar com o esporão que tem 5. A largura é de 18 metros.

A tripolação compôr-se-ha de 350 homens; a artilharia comprehende 2 canhões de 42 centímetros montados sobre reparos em duas torres e manobrados por meio de apparatus hydraulicos, 4 canhões de 12 centímetros na ponta e 2 metralhadoras.

O *Caiman*, cujo valor total se eleva acima de 2,000 contos de réis, ficará sendo um dos navios mais poderosos da esquadra franceza.

Noticia um jornal francez — « que uma mulher deu á luz tres *jovens* creanças, perfeitamente robustas. »

Tinha graça realmente que a mulher dêsse á luz tres creanças... em idade de casar !

O Barão d'Audy propoz ao congresso internacional da *Cruz Vermelha*, em Genebra, a verificação das experiencias sobre a illuminação á luz electrica no campo de batalhas afim de socorrer os feridos na noite que se segue ao combate.

Realisou-se a experiencia, fazendo de feridos 50 gymnastas, de empregados nas ambulancias 100 bombeiros e de enfermeiros 50.

Tudo correu perfeitamente e ficou provado que a luz é sufficiente para as operações cirurgicas.

A Sociedade de Estatistica de Pariz propõe-se celebrar o 25º anniversario da sua fundação, a 5 de Junho do anno proximo, com uma reunião que será presidida por Léon Say, membro do Instituto e antigo presidente do Senado.

Os principaes estatisticos estrangeiros serão convidados.

Esta sabia associação foi fundada a 5 de Junho de 1860, por uma commissão de que faziam parte Michel Chevalier, Villermé, Hippolyto Say, L. de Lavergne, Wolwsky e A. de Malaree.

O ultimo, unico sobrevivente dos fundadores, prepara o historico dos trabalhos d'estes vinte e cinco annos.

O conselho superior evangelico de Berlim acaba de prohibir aos seus ministros que assistam com vestes ecclesiasticas aos enterros dos suicidas.

No dizer de uma folha estrangeira, existe desde certo tempo, entre a côrte de Inglaterra e o Sr. Gladstone, troca de correspondencia sobre uma questão muito interessante — a das entrevistas dos soberanos estrangeiros.

E' que a rainha Victoria não vê sem alguma contrariedade essas reuniões em que se discutem questões que preoccupam a Europa, sem que ella ou o principe herdeiro estejam presentes, tanto mais tomando-se, sem ella ser ouvida, resoluções de tal ordem que affectam a politica ingleza em todas as partes do mundo.

Trata-se, pois, de estudar a conveniencia de dar constitucionalmente uma certa latitude ao principe de Gales, para que elle possa reunir-se com os outros soberanos, quando estes julgarem dever encontrar-se e conferenciar entre si, com o concurso dos seus chancelleres ou ministros.

N'este sentido deve tomar-se em breve uma resolução qualquer.

N'uma syndicancia que o delegado de fazenda de Hespanha fez á companhia dos caminhos de ferro de Madrid a Caceres e Portugal, afim de fiscalisar o imposto de viajantes e mercadorias, encontrou uma fraude que vai além de 400.000 pesetas.

VARIEDADE

OS ULTIMOS DUELLOS EM FRANÇA

O que se vai lêr é escripto pelo incansavel correspondente da *Gazeta de Noticias*, e vem na mesma folha sob o titulo — Correo de França:

« Com os primeiros frios e as primeiras folhas cahidas — vieram os duellos. Parece que a Honra tambem toma ferias no

verão, como qualquer funcionario publico, ou que os homens são mais irasciveis e mais meticulosos no dia em que a temperatura os obriga a trocar a camisola de linho do mez de Julho, pela camisola de flanela do mez de Novembro.

Tudo tem provocado ultimamente duellos — a politica, as corridas de cavallos, os romances, os dramas, as mulheres falsas e os falsos amigos. Tudo isto nos chega com o inverno, com as primeiras cabriolas do thermometro.

O campo de honra tambem tem, em França, o seu lado convencional. O cruzar de floretes, pelo que se está vendo dia a dia, não se dá bem em manhãs de Maio, quando o céu é azul, as arvores são verdes, e o sol é tão tepido, que até parece a mão delicada de uma mulher que nos acaricia....

O que se exige como decoração, são as arvores nuas de folhagem, um céu farrado de papel pardo, novoeiros tão baixos que nos orvalham as barbas, e um terreno humido, onde os adversarios, ao cahirem a fundo, se enterrem até os artelhos. E dos lados as figuras paradas e aborrecidas das testemunhas, de gollas levantadas, mãos nas algibeiras, tiritando de frio, emquanto os medicos preparam as fochas de linho para acudir ao signal do primeiro sangue....

Simplemente, o duello está tomando em Pariz as proporções de um acto que se desacredita pelo ridiculo. Batem-se demais em França, e estão-se batendo por muito pouco — porque se batem por luxo.

Começa a estar novamente na moda o desafio, a troca de bilhetes, pela cousa mais insignificante d'este mundo. E o que é soberanamente ridiculo, é o duello que tem por origem — a *cocotte*.

Como no segundo imperio, a *cocotte* de novo se impõe, de novo domina. Tem os seus passeios, as suas festas, os seus theatros, a sua litteratura e o seu jornalismo. Diante da riqueza das suas *toilettes*, do valor das suas joias e do brilhantismo das suas carruagens, todos se afastam, todos abrem passagem — mesmo quando ella é feia ! Os seus nomes andam impressos em meia duzia de jornaes. Anuncia-se com espavento quantos mil francos ganharam ou perderam nas corridas d'Auteuil

ou de Longchamps. Tomam parte activa nas festas de caridade. Começa mesmo a haver promiscuidade entre a *cocotte* e a mulher que se julga honesta, a mulher que traz um nome, a mulher a quem os homens devem respeitosamente tirar o chapéu. Os janotas de Pariz offerecem-lhe tão naturalmente o braço, como offerecem a suas irmãs. Todos quantos conhecem um pouco o meio parizense, sabem o nome da amante d'este barão, d'aquelle Marquez, ou d'aquelle banqueiro — todos casados!... E a *cocotte* abre de par em par as portas dos seus salões, e nas suas *redoutes*, nas suas noutes de baile ou de *baccarat*, os *reporters* não hesitam em deixar adivinhar no *Gil-Blas*, no *Gaulois*, no *Echo de Pariz*, no *Figaro* também, quaes os personagens com que se cruzaram na vespera... Está surgindo uma epocha de novas Cora Pearl. O essencial é o milhão e o desdem. Ora, actualmente em Pariz não faltam — nem milionarios, nem homens desdenhosos!

Desde o momento que a *cocotte* passou a usar novamente em Pariz de um tal prestigio; desde o momento que a *cocotte* de novo se toma a serio — ella encontra a seu lado nobres cavalheirosmeticulosos da sua belleza e do seu bom nome, para enviarem duas testemunhas ao primeiro sujeito que usar affirmar á porta de um café, no corredor de um theatro, ou na Avenida das Acacias — entre amigos — que os dentes de Mlle. X... são falsos, e falsos os cabellos louros de Mlle. Z...

Mesmo quando esse sujeito dias antes, na propria alcova de *mademoiselle*, pode observar — a troco de uma nota do banco — que effectivamente os dentes da X... são falsos e os cabellos da Z... também!

E não ha meio de evitar o encontro. As testemunhas ahi estão, imperturbaveis, pedindo uma reparação pelas armas, e um homem não se ha de desfazer em explicações diante do primeiro impertinente, mascarado em um homem delicadissimo em pontos de honra ou de amor proprio.

D'este duello depende a *honorabilidade* (que troça!) do cavalheiro galante, e sobretudo... e sobretudo — a celebridade da *cocotte*. Chama-se a isto em linguagem parizense — *lancer une femme!*

Um duello que uma mulher provoca uma noite no *Café da Paz*, quando dá o braço a um amante ciumento e aceita a cõrte ao primeiro *gommoso* que estava tomando tranquillamente a sua chavena de chocolate — é no dia seguinte contado em todos os jornaes do boulevard. Cita-se o nome da Venus, ou as suas iniciaes. Se o duello teve consequencias sérias; se o amante ficou sem uma orelha ou se o *gommoso* ficou no campo — a *cocotte* tem a sua fama garantida. Todos a querem vêr, todos a querem conhecer. Uma mulher que custou uma orelha ou uma vida!... E quando ella passa a primeira sexta-feira pelas avenidas do Bosque, trotando no seu bello cavallo normando, todos a olham, todos a admiram, todos lhe querem ser apresentados... E' a celebridade do dia; é a mulher de que fallam todos os jornaes; o seu nome, como o outro que diz, anda em todas as boccas. E á noite ao voltar do theatro, invariavelmente encontra no cubiculo da *conciierge* um ramo de flores comprado *chez Labrousse* e o bilhete de visita d'um banqueiro, que lhe quer cahir aos pés, carregado de amor e de bilhetes de mil francos.

A *cocotte* desde este dia está *lançada*. Tem garantido o seu futuro. O duello deu-lhe a celebridade sonhada, celebridade em que sonham todas as noutes em Pariz, milhares e milhares d'outras *cocottes*. Aquella encontrou finalmente um tolo — o que é facil; mas um tolo com dinheiro — o que já é mais difficil!...

M. P.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 3 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de 4:525\$000.

SAHIDAS

Laguna — Hiate nac. « Senhor dos Passos », m. J. A. de Freitas, tons. 32, equip. 3, em lastro.

Rio de Janeiro — Vapor inglez « Chatham », comm. J. Balsillie, tons. 409, equip. 17, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata — Patacho nac. « Joven Corrêa », c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Brigue allemão « Marie », varios generos.

Escuna ingleza « Sea Larck », c. sal.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 3..... 613\$390

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 390 volumes sobre agua.

Sahiram 459 volumes dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 4 de Dezembro:
 Geral 1:560\$940
 Especial 417\$443
 1:978\$383

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela inspectoría da Alfandega desta cidade se faz publico que achase aberta á bocca do cofre, a cobrança do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—84, com a multa de 6% até o dia 20 de Dezembro proximo futuro, e foros de terrenos de marinhas do mesmo exercicio até aquelle dia e sem multa.

Alfandega da cidade do Desterro, 18 de Novembro de 1884.—O ins. pector, Pedro C. M. Costa.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE LEILÃO

J. A. Coutinho, autorizado pelo Illm. S. I. L. Hargét, venderá em leilão, 3ª feira 9 do corrente, á rua do Principe n. 106, todos os moveis ahi existentes proprios para casa de familia, constando de: guarda-vestidos, commodas, safá, cadeiras, mezas, guarda-roupa, espelha, camas, e outros objectos de importancia, que serão patentes no acto do leilão.

As 11 horas da manhã.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de uma criada allemã para cosinhar em casa de pequena familia; infirma-se no escriptorio d'esta folha.

ALUGA-SE

uma excellente ama, sabendo também outro qualquer serviço domestico com perfeição; para informações na loja da Ancora de — Ernesto Bainha.

NO ARMAZEM

DE

JOAO B. DEMARIA

RUA JOÃO PINTO N. 4
 recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:
 Manteiga italiana e franceza
 Vermouth italiano
 Licores
 Diversas conservas
 Massas
 Cognac legitimo
 E muitos outros generos.

TAMBEM TEM

MILHO

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

JOAO BONFANTE DEMARIA

PARA SORVETES

Os barrilinhos pequenos para isto quem aprompta, em menos de uma hora, é o DIABO A QUATRO.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nestas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

ylém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriques, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(E-stá sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho da verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanham as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado também na cõrte, nos hospitaes da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas
Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, marmadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS
9 RUA DE JOÃO PINTO 9
LUIZ HORN & C.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coquelúche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dactro escrofulas, gonorrhéa, bubões, canceros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calek e premiado nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo forão apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

SAL DE KAMILL

É um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animaes: taes como Garrottilhos, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc, etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

Drogaria-de RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. É crystallino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tinta seguranca

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

É conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

ESTABECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

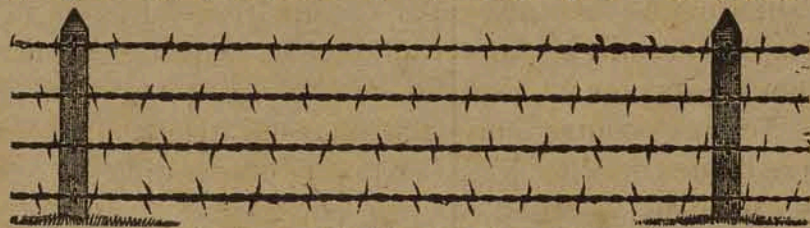
Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA»

UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Luvas de seda, de côr, com atacadores e rendas; pentes para trança, atartarugados e á phantasia; setins lavrados, lisos e chamalotados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flores e plissês; botões de metal, donrados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéos para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéos para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e outras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e véos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12